

## VIGIEMOS

***“Espíritas!***

***Realmente a vós outros, servidores do Senhor no Evangelho Restaurado, muito se pedirá no amanhã pelo muito que recolheis no hoje de serviço.***

***Cultivai o campo da verdade, orientando-vos pelo amor puro e simples.***

***A gleba dos corações humanos espera, sobretudo, por vosso exemplo, a fim de submeter-se ao arado do Divino Cultivador.***

***Não façais da responsabilidade que vos honra a existência, trilho de acesso ao personalismo estreito de quantos se confinam à dominação do próprio egoísmo e à exaltação do próprio orgulho.***

***Não olvideis que a cisânia é venenoso escarvalho, sufocando-vos as melhores promessas, e de que os melindres pessoais são vermes devoradores, destruindo-vos a confiança e a caridade nascentes.***

***Usai a charrua da fraternidade e do sacrifício no amanho da Terra Espiritual que o Senhor vos confia, atentos ao desempenho dos próprios deveres, sem azedume e sem crítica, à frente daqueles que vos defrontam a marcha, de vez que o fel do escárnio e o vinagre da ironia constituem, por si, o fermento da discórdia, em cujo torvelinho de sombras todas as esperanças da Boa Nova sucumbem, esquecidas e aniquiladas.***

***O suor no dever retamente cumprido vacmar-nos-á contra todas as campanhas de crueldade e ridículo e a humildade com a tolerância construtiva ser-nos-á divina força, assegurando-nos o serviço e renovando-nos a fé.***

***E, amando e servindo, auxiliando e compreendendo, estaremos na companhia do Mestre que, ainda mesmo no martírio e na Cruz, refletia consigo a Luz Excelsa de Deus, em constante alegria e em perene ressurreição.***

***É indispensável esquecer o mal, amparando-lhe as vítimas, para que o mal não nos aprisione em seu visco de sombra.***

***Lembremo-nos do Cristo e sigamos para a frente!”*** - nesta mensagem de Emmanuel está nosso recado de setembro.

**A EQUIPE**

## REFLEXÃO, CONCENTRAÇÃO E MEDITAÇÃO

Gil Restani de Andrade

Existe ainda um desentendimento e uma má compreensão entre os espíritas acerca do que sejam, efetivamente, a reflexão e a meditação.

Para uma doutrina cuja finalidade precípua é a de que seus seguidores logrem o crescimento do Espírito, através do combate incessante às deficiências de ordem moral - **A Reforma Íntima** - torna-se de absoluta necessidade conhecer e discernir essas distintas posturas mentais, para delas fazer o melhor uso, quando e onde se façam necessárias...

### REFLEXÃO

A reflexão caracteriza-se pelo direcionamento do pensamento ao nosso próprio interior, fazendo uma análise consciencial retrospectiva de atos realizados ou por realizar. suas repercussões sensoriais no próprio íntimo ou no de outras pessoas que conosco convivam. É característica das criaturas que não "*vivem*", pura e simplesmente, mas das que ajuizam seu modo de viver, que analisam metodicamente as ações por empreender - o planejamento - ou as consequências de eventos já ocorridos. A criatura habituada a refletir, da forma acima exposta é cognominada de calculista "*excêntrica*", "*sistemática*" ou "*metodizada*". Pode-se depender, daí não serem comuns os que vão à luta pela vida de forma reflexionada. A grande maioria deixa-se levar ao sabor dos "*reflexos condicionados*", das respostas apreendidas no seio familiar e na vida cotidiana aos diversos estímulos, às diversas ocorrências da vida. Está certo, contudo, o que reflete, analisa sua conduta, dioturnamente, pois estará seguindo a máxima evangélica: "*Ajuda-te, que o Céu te ajudará*". Na reflexão, a alma maneja o raciocínio objetivando a aquisição de conhecimentos; é própria do Ser inteligente.

Pela auto-análise, pelo "**conhece-te a ti mesmo**", é que estaremos caminhando em direção ao nosso burilamento.

### CONCENTRAÇÃO

É muito comum em nossas Casas Espíritas nas reuniões públicas ou franqueadas, sermos convidados pelo dirigente a concentrarmo-nos, para a realização de uma prece; muitas vezes. o chamamento vem acompanhado de um convite para que "*deixemos lá fora nossas dificuldades e deficiências, esquecendo-nos de nossas dores e/ou males*", não sabendo o companheiro que assim procede que estará impelindo todas as mentes justamente àquelas lembranças. A concentração caracteriza-se pela centragem da mente em "*clichês mentais*" ou "*formas-pensamento*" bem definidas com exclusividade. A concentração pode ser individual ou coletiva, se for feita por uma pessoa, isoladamente ou por um agrupamento de pessoas. Pode ainda ser positiva ou negativa, conforme a natureza das intenções, dos sentimentos e idéias envolvidas. Considerando a extraordinária significância da concentração no desenvolvimento dos trabalhos espíritas, mormente os mediúnicos, torna-se imprescin-

dível o conhecimento de processos ou procedimentos utilizados para facilitar a concentração, muito embora reconheça-se que, tendo cada Espírito seu próprio histórico de vida.

São individualidades, com diferentes reações a estímulos mentais.

Eis a seqüência usual de procedimentos para a concentração:

- 1- Escolher um "objeto", uma "paisagem" ou uma mensagem de elevado teor sensorial para concentrar-se;
- 2- Retirar da consciência todo e qualquer estímulo externo, diferente da escolha feita;
- 3- Manter fixada, firmemente, a consciência e toda a mente sobre o "objeto" da concentração;
- 4- Buscar uma visualização lógica e uma percepção completa a respeito do "objeto";
- 5- Tentar alcançar o que está por detrás do "objeto" ou "forma-pensamento" considerada,

ou pela idéia por ela responsável. O consagrado cientista **Albert Einstein** provou que energia é matéria; como pensamento é energia depreende-se que pensamento é matéria. Dai, pode-se mensurar extraordinária importância da concentração.

## MEDITAÇÃO

A meditação é exatamente a extensão da concentração, seu alcance é conquistado à medida que o Ser consiga concentrar-se com maior eficácia. Meditar é colocar-nos em contato com as forças internas, caracterizando-se por uma atitude quieta, e expectante; não intensa, mas calma, dando atenção às idéias que se apresentam. Há um contato sutil e agradável com as correntes superiores do saber, próprias das dimensões superiores do astral. Jesus dizia-nos que meditar era o estado de oração.

FONTE  
HARMONIA, nº 62

## A ESPIRITUALIDADE SUPERIOR E A COMUNICAÇÃO

*"Alma corajosa não é aquela que se dispõe a revidar o golpe recebido e sim aquela que sabe desculpar e esquecer".*

Palmira Lima

*"Quem perdoa acende a luz da compreensão para muita gente".*

Batuíra

*"Sempre que o mal te visitar, pede a Deus te conceda a coragem de perdoar".*

Maria Dolores

## PARA SEMPRE NA MEMÓRIA 10 - AMIGOS VALOROSOS

Interexistente foi a definição de Herculano Pires para o médium Francisco Cândido Xavier. Vivendo desde a infância entre dimensões ou mundos paralelos, Chico tem relatos de experiências extraordinárias, muitas delas registradas em livros organizados por amigos e pesquisadores.

Algumas destas envolveram escritores, poetas, Espíritos que enquanto encarnados mantiveram contato com o médium.

Suas lembranças, serão objeto de sua apreciação neste mês.

### **MARIA LACERDA DE MOURA**

**Chico, recorda-se de escritores e poetas que hajam prometido pessoalmente a você regressarem do Além, a fim de algo escreverem por suas mãos?**

**Chico Xavier** - Lembro-me de alguns.

**Será possível a nos outros saber como se deram as promessas de volta e a volta em si mesma?**

**Chico Xavier** - Conheci pessoalmente Dona Maria Lacerda de Moura em 1937. Nesse tempo, ela estudava com imenso interesse os fenômenos mediúnicos, num grupo consagrado a diversos orientadores desencarnados do mundo indiano. As reuniões obedeciam às instruções deles e apresentavam resultados admiráveis do ponto de vista medianímico. Ela convidou-nos, ao Dr. Rômulo Joviano, que era então meu chefe no serviço, e a mim, para assistirmos a algumas reuniões. Com a permissão de Emmanuel, compareci, por algumas vezes, às tarefas do grupo mencionado e pude ver, através da clarividência, as entidades que operavam, todas elas dignas do maior respeito, pelo sentido altamente religioso que davam às próprias manifestações.

Dona Maria Lacerda de Moura, com quem troquei impressões sobre o intercâmbio em andamento,

declarou-me estar convencida, quanto à sobrevivência da alma, depois da morte. E, por várias vezes, me disse que se partisse para o Mundo Espiritual, antes de mim, viria, se pudesse, ao meu encontro para escrever o que lhe fosse possível. Desencarnada em 1945, voltou a ver-me em espírito e grafou, por minhas mãos, a mensagem que consta do livro "Falando à Terra".

**Teria ela conversado com você, em torno de assuntos que não estejam na mensagem citada?**

**Chico Xavier** - Sim.

**Ser-nos-á lícito saber de que tratou, se não for indiscrição?**

**Chico Xavier** - Dona Maria que teve uma fase de livros combativos, em sua existência de escritora e mentora da mocidade, me disse que **o azedume não constrói** e que eu pedisse à Providência Divina para que inteligências desencarnadas com a vocação da censura violenta não viessem escrever por meu intermédio, criando problemas na seara de amor que o Espiritismo Cristão a todos nos oferece. Nesse sentido, falou comigo que eu desse graças a Deus por me achar sob as orientações do Espírito de Emmanuel que se impusera a si próprio rígidas disciplinas, a fim de servir ao Evangelho de Jesus.

**Depois disso, ela tornou a falar com você?**

**Chico Xavier** - Muito raramente.

**Já que ela se referiu, de maneira assim confortadora, ao Espírito de Emmanuel, estaria, no Além, na condição de colaboradora desse nosso benfeitor espiritual?**

**Chico Xavier** - Não. Dona Maria informou-me que prosseguia, no Mundo Espiritual, ao lado de vários amigos indus, estudando mentalismo, com vistas aos planos de trabalho espiritual que formulara para o futuro.

**Contou de que modo realizava ela esses estudos?**

**Chico Xavier** - Não me deu detalhes, mas deduzi, pelo que ela me disse, que se trata de tarefas muito importantes sobre renovação espiritual.

### ROMEUE DE AMARAL CAMARGO

**E quanto ao nosso caro escritor espírita Romeu do Amaral Camargo? Podemos saber algo?**

**Chico Xavier** - Nosso amigo escrevia-me, às vezes, e numa das cartas últimas que me dirigiu para Pedro Leopoldo, afirmava com bondade e otimismo que, se Ihe fosse possível, escreveria, por mim, na hipótese de anteceder-me na desencarnação. Pouco tempo depois de deixar-nos, cumpriu a promessa e deu-nos as páginas que se encontram igualmente no livro "Falando à Terra", já mencionado.

**Disse ele, algo mais, além da conhecida mensagem?**

**Chico Xavier** - Afirmou-me que prosseguia trabalhando ativamente vem organizações espíritas-cristãs do Plano Superior e que nós os espíritas, carregamos enormes responsabilidades nos ombros, porque

recebemos o conhecimento libertador de que as leis de Deus funcionam na consciência de cada um. Acrescentou que somos tão beneficiados no Plano Físico pelos princípios espíritas evangélicos e por isso mesmo tão agraciados pela Misericórdia de Deus que, até a época em que conversava comigo, pela primeira vez não havia visto, dentre os companheiros já desencarnados com os quais convivia, um só que não se queixasse de condições deficitárias para com a Doutrina Espírita. Tão grandes eram as bençãos recolhidas, que todos admitiam terem saído da experiência física reconhecendo-se endividados para com o Espiritismo Cristão, pelo qual, segundo a opinião deles mesmos, deviam ter trabalhado mais.

**Nosso amigo Romeu do Amaral Camargo ainda vem conversar, em Espírito, com você?**

**Chico Xavier** - Algumas vezes.

**Chico, acerca dos poetas amigos que teriam regressado da Vida Espiritual, depois de entendimento com voce, lembra-se de alguns?**

**Chico Xavier** - De imediato, recordo-me de quatro amigos muito queridos: Honório Armond, Cornélio Pires, Maria Dolores e Jesus Gonçalves.

### HONÓRIO ARMOND

**Você conheceu Honorio Armond? Era ele espírita?**

**Chico Xavier** - Ao que sei não era ele espírita mas um grande poeta - um grande homem, pela cultura e pela bondade. Encontrei-me com ele algumas vezes, em grande cidade mineira, para onde me deslocava a serviço de exposições pecuárias. Fui apresentado a ele pelo Dr. Durval Nascimento, grande professor barbacenense e, logo depois das primeiras palavras, disse-me haver lido o

"**PARNASO DE ALÉM-TÚMULO**", comentando com respeito e simpatia os poemas psicografados. Desde então, quando nos víamos declarava-me, mais por bom-humor do que por outra coisa, que se desencasse antes de mim, voltaria a escrever por meus dedos. E voltou mesmo. Ao lado daquilo que compõe, por nosso intermédio, costuma dizer-me que vem se adaptando à Vida Maior e que não dispõe de palavras para escrever o que sente agora, perante o Universo.

## CORNÉLIO PIRES

**Que se pode saber quanto a Cornélio Pires?**

**Chico Xavier** - O grande poeta humorista visitou-nos em diversas ocasiões, em Pedro Leopoldo, e habitualmente profetizava que me daria notícias depois da morte. Quando o vi, pela derradeira vez, neste mundo, em 1945, estava abatido, fatigado... Informou-me que não se sentia longe da desencarnação e que lhe aguardasse o Espírito... Depois de desencarnado e, embrava-me habitualmente dele, em minhas orações. Anos passaram. Em 1956, quando me achava numa reunião pública de Espiritismo, na cidade de Sacramento, no Lar de Eurípedes, ele surgiu diante de mim e escreveu o primeiro dos seus sonetos mediúnicos por meu intermédio. Desde então, tornou-se um excelente amigo de nossas atividades mediúnicas na Comunhão Espírita Cristã de Uberaba, onde aparece, freqüentemente, trazendo-nos enorme alegria e reconforto com as suas páginas.

**Cornélio Pires, desencarnado, terá, porventura, algum programa determinado de ação?**

**Chico Xavier** - Não posso saber, mas vejo que ele é um obreiro dedicadíssimo da divulgação dos princípios espíritas. A respeito

da pergunta, desejo narrar uma pequena passagem de minhas relações mediúnicas com o nosso amigo Cornélio Pires. Numa tarde do ano passado de 1966, sem que me lembre agora, do dia exato, desejava sair à noite para ver alguns companheiros que se achavam num hotel, quando Cornélio me apareceu

e disse assim:

*Escuta-me, Chico amigo,  
Pede a Deus para que eu possa,  
Escrever hoje contigo  
Alguma causa da roça.  
Inspiração não se atrasa,  
Quero falar do sertão,  
Não saia agora de casa,  
Preciso de sua mão.*

Achei muito curiosos os versos que eu ouvia dele e anotei-os para não esquecer. O resultado é que não me ausentei do lar e ele, à noite, escreveu algumas páginas que desejava grafar. Como vemos, nosso amigo desencarnado deve ter um programa determinado de serviço que, de imediato, não sabemos qual seja.

## MARIA DOLORES

**Que nos diz da poetisa Maria Dolores?**

**Chico Xavier** - Era ela uma poetisa notável e obreira dedicada do Espiritismo no Brasil. Nasceu na Bahia e militou na seara espírita em Salvador. Foi, algumas vezes, a Pedro Leopoldo, e não só cultivamos confortadora amizade que foi sempre uma honra para mim, como também mantivemos correspondência por vários anos. Maria Dolores, às vezes, com a bondade que lhe marcava o trato fraterno, dizia que, se lhe fosse possível, tomaria minha mão para escrever, quando não mais estivesse no Plano Físico. Ríamos-nos ambos, quando o assunto vinha de novo, à baila, em nossas conversações. Por mais reafirmasse a promessa, nunca admiti que isso viesse a acontecer, porquanto, era ela, entre nós, uma

senhora relativamente moça, desfrutando boa saúde. Entretanto, os vaticínios da estimada amiga se realizaram.

Ela partiu para a Vida Espiritual, em 1959, e decorridos alguns anos, apareceu-me em Espírito, bem disposta e otimista, tendo escrito, até agora, por minhas mãos, vários poemas que realmente muito me reconfortam pelas idéias e sentimentos sublimes que encerram.

**Maria Dolores algo disse a você, com respeito às novas atividades que abraçou no Além?**

**Chico Xavier** - Informou-me que prossegue interessada no serviço às crianças menos felizes, pelas quais já havia trabalhado carinhosamente na Terra e que atualmente se empenha a essa tarefa, de alma e coração, enquanto aguarda alguns dos seres queridos que deixou no mundo e dos quais deseja estar mais próxima. Acrescentou que, servindo às crianças necessitadas, pode manter-se nas vizinhanças dos corações que mais ama e aos quais se propôs servir com toda a dedicação de que é capaz.

FONTES

Barbosa, Elias; NO MUNDO DE CHICO XAVIER, Ed.IDE

## NÓS, O BEM E OS ESPÍRITOS SUPERIORES

*“Quando te dispuseres a censurar alguém, relaciona as vantagens e bênçãos de que dispões”.*

Antônio Flores

*“Nunca revides. Aquele que te fere possivelmente estará sob a influência da enfermidade que o carrega para o extremo desequilíbrio”.*

Cairbar Schutel

*“Nunca se viu egoísmo que não se queixe de ingratidão”.*

Batuira

*“Aprendamos a desculpar o espinheiro pela rosa que ele próprio nos oferece”.*

Meimei

**WWW.SINTONIAMENTAL.COM . NAVEGUE NESTA ONDA**

## DEPRESSÃO E O REMÉDIO

Adélia Porto

Longe de constituir perigo, a mediunidade é o meio de colocar-nos face a face com o invisível, pois é através dela que os Espíritos irão exprimir-se, dando-nos a condição de conhecê-los. Sem esta faculdade muitos agiriam na sombra, tendo a seu favor a invisibilidade, proporcionando-lhe assim meios de agir livremente. Assim sendo, o perigo não está em termos a mediunidade desenvolvida/educada e sim no mau uso desta, na incompreensão de seus mecanismos, na falta do conhecimento de suas verdadeiras finalidades e no uso indiscriminado e abusivo, daquilo que nos foi dado não para a satisfação de nossos próprios desejos ou vaidades mas, para que dela façamos uso no Bem maior.

O conhecimento da Doutrina em sua total expressão é que nos proporcionará os meios de combater os perigos que nela se apresentam, sendo um deles a obsessão.

Ora, sabemos que todos nós somos médiuns e independente de termos a mediunidade educada, corremos os mesmos riscos daqueles que a possuem avivada. O que determinará o grau de perigo será o fator moral de cada um de nós, este sim, quando desvirtualizado constitui uma verdadeira ameaça, não só à prática mediúnica mas ao indivíduo em si, no viver do dia-a-dia.

A Medicina hoje descreve a depressão como uma doença da alma que se esconde no meio de 100 bilhões de células e que ainda não se sabe em que lugar ela está.

Existe tratamento com remédios, o que é necessário para restabelecer o equilíbrio físico, mas só isso não basta porque a depressão é também um recado das vidas passadas. Joanna de Ângelis nos fala (pela psicografia de Divaldo P. Franco no livro "**RECEITAS DE PAZ**", na lição. 11) que a origem da depressão está no Espírito que reencarna com alta dose de culpa e a consciência culpada imprime nas células os elementos que as desconectam e a longo prazo produzem essa doença que atinge milhões de criaturas. É necessário ao examinamos a depressão levar em conta o Espírito imortal que reencarna com tarefas a executar e que diante de situações aflitivas do caminho vai aos poucos e lentamente comprometendo o seu equilíbrio.

À depressão é mais ou menos como uma planta: precisamos de ter a semente e fazer alguma coisa para que ela enraíze e cresça.

A semente da depressão está nas vidas passadas e os sentimentos de hoje são a terra e o adubo que a fazem crescer devagar e sempre, ao ponto de muitos deprimidos cometerem o crime do suicídio. Qual a alternativa para a depressão, Jesus falava "vigiai e orai" e isso significa, na depressão, que precisamos fazer algum trabalho para reerguer a cada dia nossa alegria de viver.

- A depressão é a dificuldade para se concentrar. Então vamos nos concentrar na oração e na leitura edificante pelo menos 15 minutos por dia.

- A depressão é auto-estima reduzida. Então vamos lembrar que nosso Pai é perfeito e nos criou para a evolução, colocou-nos num planeta azul que precisa de cada um de nós para fazer brotar mais flores e se livrar de nossas próprias pestilências. Vamos elevar nossa estima, cuidando de nós e de nossa grande casa: o Planeta.

- A depressão é semente de culpa.

Então vamos, recomeçar a cada dia a tarefa redentora do trabalho no Bem. Ao lado da culpa há sempre o perdão e o recomeço.

- A depressão é idéia recorrente de suicídio e morte. Então vamos sentir que Deus nos criou para a vida, deu-nos a chance de reencarnarmos aqui, neste momento, justamente para produzirmos o Bem com alegria.

- A depressão é perturbação do sono. Então saibamos que o sono é a nossa liberdade de estar com os Espíritos amigos e aprendermos lições preciosas a curto, médio e longo prazo. Então vamos nos preparar a cada dia para dormir através da prece, da meditação e da vontade de fazer o Bem, mesmo estando dormindo.

- A depressão é perda de interesse e alegria. Saibamos que há muito que fazer a cada dia. Se estamos indo por esse caminho, vamos fazer algo bem urgente.

Pode ser até mudar os móveis de lugar, fazer um faxina em todas as coisas velhas que amontoamos na nossa vida.

Vamos jogar fora ou doar tudo o que não usamos há mais de um ano.

Vamos conversar com as pessoas olhando nos olhos delas.

Vamos cumprimentar os amigos... Enfim vamos nos interessar e nos alegrar pela vida que Deus nos deu.

- A depressão é sensação de cansaço.

Saibamos que precisamos de um intervalo para recompor nossa energia; vamos ter algum lazer, vamos passear e brincar para que não se instale um cansaço sem fim em nossa vida e não tenhamos energia nem para sorrir. Se a depressão já está instalando é, preciso buscar urgente a ajuda médica mas em muitos casos somente o remédio não basta: é preciso recorrer a psicanalista ou outra alternativa como por exemplo massagens, yoga, caminhadas, musicoterapia, mas especialmente religião que nos desperte para o perdão e o amor. - A depressão é idéia recorrente de suicídio e morte. Então vamos sentir que Deus nos criou para a vida, deu-nos a chance de reencarnarmos aqui, neste momento, justamente para produzirmos o Bem com alegria.

- A depressão é alteração do apetite. Então saibamos que a refeição é algo especial para a saúde do corpo. Estamos cada vez mais perdendo o hábito de nos reunirmos calmamente ao redor da mesa com a família para nos alimentarmos. Vamos resgatar o hábito de comer em conjunto, de preferência com a TV desligada, para poder reencontrar a alegria da convivência.

FORTE  
CORREIO DIDIER

## O MUNDO MAIOR E A CIÊNCIA DO ESPÍRITO

*“Não lastimes as provações que te buscam. Na essência, todos herdamos o nosso próprio passado”.*

Antônio Ferreira

*“Se podes dar em benefício dos outros, faze isso enquanto é tempo, de vez que não conheces o destino do que tens para dar, quando a morte, imprevisível como sempre, houver transferido para outras mãos aquilo de que dispões”.*

Manoel Soares

## A TERRA PRIMITIVA

Ao considerar a origem da vida, devemos lembrar as condições existentes na Terra, antes do seu aparecimento. A idade do Planeta, calculada segundo vários métodos, é de cerca de quatro e meio bilhões de anos. O exame dos fósseis e outros materiais mostra que a vida aqui não deve ter existido até cerca de dois bilhões de anos atrás, o que significa que houve uma espera ou um trabalho de aproximadamente dois bilhões de anos para que o berço estivesse adequado a receber os primeiros seres vivos na concepção de vida biológica.

Ricardo di Bernardi

A Terra, em suas fases primitivas, apresentava-se, como se sabe, em temperatura incandescente e teria chegado até 2.000 graus centígrados, ao lado de descargas elétricas colossais. Em certa época começou o resfriamento, que continuou por milhares de anos. Durante o processo, os materiais mais pesados passaram a ocupar a região mais central da Terra (núcleo), enquanto os mais leves permaneceram em cima formando a parte externa. Particularmente, a Terra foi sofrendo modificações acentuadas em seu aspecto, pelas novas condições de movimento (rotação e translação), além do resfriamento. As forças de atração do Sol estabilizaram a órbita do Planeta. O movimento de rotação determinou o achatamento dos polos.

A Lua, filha da Terra, passou a ser uma âncora magnética, atuando no equilíbrio do movimento de translação terrestre. Segundo o Dr. **Jorge Andréa dos Santos**, na obra **DINÂMICA ESPIRITUAL DA EVOLUÇÃO**, o satélite da Terra influenciaria por intermédio da sua luz polarizada (indireta) o despertar da vida e a reprodução dos futuros seres vivos. Em todo esse processo, admitimos a presença de uma lei, como um impulso determinista a orientar no sentido da organização crescente do Orbe. Uma força neogentrópica. Os oceanos gerados em parte pelas erupções vulcânicas de rochas fundidas e em parte pelas colossais chuvas decorrentes da evaporação continua, salgaram-se pela decomposição dos sais minerais das rochas, graças às altas temperaturas. As águas quentes, e depois tépidas, formavam o caldo adequado ao surgimento da vida. Devido ao seu tamanho, a Terra exerceu força gravitacional suficiente para manter presos os gases que ficaram

girando ao seu redor e que, de outro modo, teriam escapado para o espaço. Esses gases eram diferentes dos encontrados hoje na atmosfera do nosso Planeta. Pelas evidências científicas, a antiga atmosfera era composta de vapor de água, hidrogênio, metano e amônia. Ainda hoje, Júpiter apresenta estes três últimos gases na composição de sua atmosfera. As combinações destes elementos existentes na atmosfera, estimulados pelas descargas elétricas abundantes, geraram os primeiros aminoácidos. Todos os seres vivos desde os vírus, as amebas, até os de constituição superior, são compostos de proteínas (moléculas gigantes que resultam da combinação de cem a três mil aminoácidos). Se imaginássemos uma proteína com um muro de tijolos, cada tijolo ou unidade seria um aminoácido. A medida que as moléculas de aminoácido, durante milhões de anos, acumulavam-se nos oceanos, algumas reagiam quimicamente formando moléculas

maiores e mais complexas. Os compostos minerais ou gases primitivos ao interagirem, passaram a ser capazes de assimilar uma energia ou fluido chamado vital, não existente nos minerais mas somente nas composições orgânicas. O Vitalismo (teoria que admite a existência desta energia vital), foi durante séculos aceito pela Ciência. Mas, uma das afirmações que se pretendia sobre a energia vital era a impossibilidade de se produzirem em laboratório substâncias orgânicas. já que não se poderia manipular esta energia transcendente, pelos recursos técnicos disponíveis. Em 1828, **Wohler** conseguiu sintetizar a uréia (substância orgânica excretada por diversos animais e existente no sangue). a partir de substâncias minerais. Os adversários do Vitalismo concluíram que se era possível sintetizar-se em laboratório

uma substância orgânica, não deveria existir a energia vital. O que sabem os vitalistas é que a energia vital é assimilada, absorvida pelos compostos orgânicos, podendo isto acontecer num laboratório como no Cosmos. A energia vital ou fluído vital existente em todo o Universo, dá aos seres vivos, ou confere à matéria orgânica. o atributo da vida ou princípio vital. O norte-americano **Stanley Miller**, aluno do Prêmio Nobel de Química, **Harold Urey** conseguiu reproduzir em laboratório condições semelhantes às da Terra primitiva, e utilizando os gases que existiam na atmosfera da época considerada e as condições elétricas semelhantes, produziu um aminoácido. Confirmara-se a lógica da teoria.

FONTE  
HARMONIA

## RECOMENDAÇÕES OPORTUNAS

*“Toda pessoa deixa na desencarnação uma herança infalível: o próprio exemplo”.*

Bezerra de Menezes

*“Educação e trabalho são as únicas riquezas que os pais transmitem aos descendentes sem risco de induzi-los ao orgulho e à dissipação”.*

Venâncio Café

**PROJETE-SE EM NÍVEIS DE  
CONHECIMENTO IMPREGNADOS DE MUITA  
ESPIRITUALIDADE, NAVEGANDO NO  
WEBSITE  
WWW.SINTONIAMENTAL.HPG.COM.BR**

## O JOVEM E SEUS PROBLEMAS

Interessar-se pelo conhecimento da Doutrina Espírita, acaba gerando no jovem perquiridor de nosso tempo, dúvidas e mais dúvidas sobre pontos que não se encontram ampla e explicitamente tratados nas obras disponíveis.

Essa a razão pela qual mantém-se este espaço de **"INFORMAÇÃO."**

Envie para a Caixa Postal 45307/Ag. Vila Mariana/CEP 04019-970/São Paulo (SP), suas dúvidas anotadas numa folha de papel.

A partir daí, basta acompanhar as novas publicações da seção **JUVENTUDE** para encontrar o esclarecimento que Você procura.

### CONCEPÇÃO DE DEUS

**Li com o primeiro capítulo do LIVRO DOS ESPIRITOS, que fala sobre Deus. Achei interessante a visão espírita de Deus como inteligência perfeita, mas acho que, no conceito de Deus, primeira questão, os Espíritos deveriam incluir também os outros atributos, como bondade, justiça, misericórdia, etc. para ficar mais completo.**

Você está se referindo aos atributos de Deus, que vêm na questão 13, mas nada impede que você mesmo construa o seu próprio conceito de Deus. O problema, que os Espíritos colocam, está na dificuldade natural que temos de conceituar a Perfeição. Por sermos imperfeitos, qualquer conceito que podemos construir a respeito de Deus será inevitavelmente imperfeito. A idéia, que podemos fazer de Deus, é mais intuitiva e, quando falamos ou escrevemos a seu respeito, percebemos o quanto as palavras limitam a intuição. Para mais profundidade no tema, leia "Concepção Existencial de Deus" de J. Herculano Pires, "Que é Deus?" de Elizeu F. da Mota Junior e "Deus é o Absurdo" de Luciano dos Anjos.

**Ouvi de um padre que a afirmação de que João Batista é Elias nada tem a ver com a reencarnação, pois, no caso, Elias estaria representando apenas o papel de profeta, que também coube a João Batista. Jesus estaria usando uma linguagem figurada, referindo-se não à pessoa de Elias, mas ao papel que representou.**

Compreendemos e respeitamos a opinião do sacerdote, e nem poderia ser diferente sua posição. Mas, se compulsarmos os Evangelhos, vamos perceber que as figuras de João e de Jesus causaram no povo grandes especulações. Profetas, como Jeremias, haviam anunciado a vinda de um Messias e o povo sofrido aguardava ansioso o surgimento desse libertador que viria extirpar seu sofrimento. Havia vagas noções a respeito da volta à vida, o que era entendido mais comumente como ressurreição - uma crença que os hebreus herdaram dos persas, no período pós-exílio, de 539 a 300 a.C.. Por isso, sem maiores conhecimentos, apenas amparados pela fé, alguns diziam que João Batista era Elias ressuscitado. Depois que João morreu, chegaram a levantar a hipótese de que Jesus era o João ressuscitado, ou mesmo Elias, ou até Jeremias, ou outros profetas, conforme podemos ler nos escritos

### ELIAS E JOÃO BATISTA

# JUVENTUDE

de Mateus, Marcos e Lucas. Conta Mateus ( capítulo 11) que, quando João estava na prisão, enviou dois discípulos a Jesus para confirmar se ele, Jesus, era o messias anunciado, e Jesus afirmou, entre outras coisas, que João “é o Elias que há de vir”, e ainda acrescentou: “quem ouvidos para ouvir, ouça”. É evidente, portanto, que se falava de pessoas concretas e reais e que João, segundo a opinião de Jesus, era a mesma pessoa que Elias; só que entre essas duas personalidades havia um espaço de cerca de 900 anos, que o corpo de João não podia ser o de Elias, pois João era filho de Izabel e Zacharias, conhecido desde criança, conforme Lucas, capítulo 1. Um aspecto importante, que salta aos olhos dos que estudam detidamente os Evangelhos, é o fato de que Jesus não questionava os dogmas religiosos e parece que não gostava muito de entrar nesse tipo de discussão. Raras vezes o fez. Estava preocupado, sim, com a sua doutrina moral, com a mudança interior do homem. Por isso, tratou de leve esse e outros assuntos e de acordo com a compreensão do povo, pois, do contrário, não teria tempo e nem tampouco seria ouvido. Veja **“Reencarnação na Bíblia”** de Herminio C. Miranda e **“Reencarnação, o Elo Perdido do Cristianismo”** de Elizabeth Clare Prophet.

## INVEJA

**É verdade que, quando uma pessoa tem inveja da gente, ela passa um fluido negativo, aquilo que se conhece por “mau olhado”. Existe alguma verdade nisso? ( Rute Amarante, Bauru-SP)**

Para o Espiritismo, o pensamento é um

componente natural que exerce alguma ação e pode produzir ou não o resultado desejado. No caso da inveja depende de uma série de fatores, mas depende fundamentalmente das defesas naturais daquele contra quem o mau pensamento foi desferido.

Todos nós estamos mais ou menos expostos a diversos tipos de agentes invisíveis, físicos ou mentais, que podem atingir o corpo ou o Espírito, que podem provir tanto do meio que nos cerca, dos encarnados, quanto dos desencarnados.

O “orai e vigiai” de Jesus é uma recomendação sensata para não nos expormos demasiadamente a esse tipo de investida gratuita que pode nos ferir, e o preventivo essencial é, sem dúvida, o amor, a prática do Bem, a vida reta.

Mas, ao contrário do que muita gente pensa, o principal alvo da inveja não é a vítima, mas, sim, o autor.

O invejoso é, por assim dizer, um dos maiores sofredores do mundo, porque a inveja é um sentimento que vai da intranqüilidade à insatisfação, da inconformação à revolta, deixando profundas marcas de amargura no coração e podendo, até mesmo, influir negativamente no equilíbrio orgânico, provocando-lhe distúrbios funcionais.

A pessoa, ao sentir inveja de alguém, nada mais faz do que reconhecer a sua própria infelicidade, colocando-se, sem o querer, num patamar inferior.

Sofre intensamente o orgulho ferido, deixando-se arrastar por um impulso incontrolável de rebeldia ( não propriamente contra o outro, mas contra si mesma), o que lhe vai causar mais uma ferida na alma, porta aberta a todo tipo de agente mental pernicioso, inclusive a obsessão.

## A MORALIZAÇÃO DOS PAIS

**Walter Barcelos**

*“Desde que é reconhecido que o egoísmo e o orgulho são a fonte da maioria das misérias humanas: que, enquanto reinarem na Terra, não se pode esperar nem a paz, nem a caridade, nem a fraternidade, então é preciso atacá-los no estado de embrião, sem esperar que fiquem vivazes. Pode o Espiritismo remediar esse mal? Sem nenhuma dúvida: e não hesitamos em dizer que é o único suficientemente poderoso para o fazer cessar. Por um novo ponto de vista, do qual faz observar a missão e a responsabilidade dos pais; fazendo conhecer a fonte das qualidades inatas, boas e más: mostrando a ação que se pode exercer sobre os Espíritos encarnados e desencarnados: dando a fé inquebrável, que sanciona os deveres: enfim, moralizando os próprios pais”.*

**REVISTA ESPÍRITA**, Allan Kardec/ Fevereiro de 1964, artigo: Primeiras lições de moral da infância, p. 37, Editora: EDICEL

O Codificador Allan Kardec redigiu belíssima página inserida na “**REVISTA ESPÍRITA**” de fevereiro de 1864, da qual selecionamos o trecho referido acima, quando disserta a respeito da responsabilidade dos pais na educação dos filhos. As duas fontes da infelicidade humana são: o egoísmo e o orgulho. Delas originam-se todos os defeitos morais que destroem a paz interior de qualquer criatura.

O egoísmo é a busca incessante de si mesmo. Defende com unhas e dentes tudo aquilo que julga ser sua posse exclusiva. É a indiferença pelo bem dos outros; é pensar somente em si mesmo ou na sua família, no seu grupo de amigos ou no seu grupo religioso. É não se incomodar com os sofrimentos e dificuldades do próximo, não lhe dando a mínima contribuição dentro do que pode auxiliar. O egoísta acredita que ajudar alguém é prática inútil, é humilhação, é perda de tempo. é despesa sem retorno imediato.

### **Erradicação do Egoísmo e do Orgulho**

E o orgulho? O orgulho é sentir superior e mais correto do que os outros. Manifesta-se com naturalidade: a crítica mordaz aos que erram; faz condenação irremediável aos maus e viciados; vê sempre os outros como adversários; conserva preguiça hipnótica ante

as chances de progredir; nunca aceita ter imperfeições; julga não precisar de correção, ao passo que os outros precisam; mantém bem marcantes no coração o racismo e os preconceitos, o partidarismo e o fanatismo religioso. Estes dois males é que a educação pelo Espiritismo deve combater. O Espírito reencarnante, a partir dos primeiros dias no berço, vai apresentando, pouco a pouco, os defeitos morais que vivenciou e praticou em vidas passadas, registrados na subconsciência - a câmara escura da mente e o porão da individualidade.

### **EDUCAÇÃO MORAL DOS PAIS**

Os pais espíritas, quando esclarecidos na Doutrina Espírita, devotados e conscientes de suas imensas responsabilidades trabalharão com diligência e seriedade a fim de aproveitarem ao máximo o breve tempo da fase infantil com a formação moral deles.

# EDUCAÇÃO

Reconhecerão a necessidade urgente da evangelização de si mesmos, a fim de que possam oferecer maior capacidade de fé, maior suportaçãõ dos problemas, maior sabedoria espiritual, maior amor evangelizado, maior competência doutrinária e evangélica, mais lucidez na observação dos laços psicológicos, mais análise subjetiva das emoções dos filhos e oferecer muito mais bons exemplos no Laboratório Vivo do Lar. Educarem a si mesmos para depois educarem com eficiência e substância moral.

## O BOM EXEMPLO

O bom exemplo é o mais poderoso elemento de influenciação ao mundo mental dos filhos. Constitui-se de todas as ações e reações no recinto doméstico na convivência com as crianças. É atração magnética de simpatia; é influência mental poderosa; é força imperiosa de imitação por parte dos filhos em tudo que os pais pratiquem, desde uma simples atitude, uma simples palavra, um simples gesto, uma simples idéia, um simples comportamento, um simples desejo, um simples estado emocional. Tudo está influenciando de forma direta e objetiva a mente e o coração infantis. A mente da criança grava e registra tudo o que ocorre no meio em que vive, transformado em material de consumo afetivo e emocional. Ideológico e comportamental, muito principalmente na fase adulta. Este fenômeno espiritual é lei de influenciação psíquico-educacional na formação ou deformação dos sentimentos e caráter da criança. Esta lei acontece em todos os lares e em todo o mundo. Os pais estão passando diariamente via mente-a-mente todos os seus recursos íntimos à mente infantil. Os maus hábitos dos pais são mais facilmente imitados pelas crianças, ao passo que os bons hábitos precisam de muita força de amor dos pais para repetir com paciência e perseverança a fim de se firmar

na mente infantil. A maioria das crianças, por serem ainda Espíritos imperfeitos, tem a natural e forte atração para imitar mais rapidamente as más ações e maus hábitos dos pais. É por isso que a educação é tarefa muito difícil, mas não impossível.

## ERRO DUPLO

Se a mãe ou o pai espíritas conservarem atitudes negativas e retrógradas, tais como a indiferença ao conhecimento espírita, a frieza aos sentimentos superiores, o comodismo no trabalho do Bem, a preguiça moral com a própria reforma íntima, a fuga aos sagrados deveres de educação moral, a surdez voluntária às orientações dos Espíritos, o despreço ao manancial de instrução espírita sobre "**Família e Educação**", poderemos estar certos de que estão errando duplamente: primeiro, por não desejarem aprender' e progredir moralmente; segundo, por não estarem cumprindo satisfatoriamente sua missão de Educadores Morais.

## EDUCAR É SALVAR

Temos a firme e forte convicção de que, em futuro bem próximo, as Casas Espíritas trabalharão mais intensamente e melhor a missão dos pais, apoiando a família, orientando os pais e estudando com eles os ensinamentos contidos nas obras espíritas a respeito da educação dos filhos. Não podemos esquecer que salvar é esclarecer, iluminar e educar as almas. direcionando-as no caminho do Bem.

## OS PAIS E OS EVANGELIZADORES DA CRIANÇA

Não há um livro, uma lição, uma mensagem ou mesmo uma frase sequer na palavra dos Espíritos Sábios, afirmando que professores,

educadores e evangelizadores da criança estão em primeiro lugar para educar a criança. Em todas as mensagens e lições sobre a Educação da Criança a responsabilidade primeira está com os pais. Os evangelizadores da criança estão, em primeiro lugar, mas para ensinar a teoria

espírita às crianças nas instituições espíritas. São excelentes colaboradores dos pais, porém não deverá ser a única atividade a preocupar o Movimento Espírita, pois, como sabemos, o campo de atuação moral e prática pelos pais é sempre mais intenso e profundo.

FONTE  
AFLAMA ESPÍRITA

## EDUCAÇÃO INTEGRAL E ESPIRITUALIDADE

*“É possível haja praticado o aborto sem conhecer-lhe as consequências. Se acordaste para a responsabilidade, quanto a isso, esforça-te para transformar o próprio arrependimento em socorro às crianças infelizes”.*

Antônio Xavier e Oliveira

*“Se Deus te concede um filho é porque confia em tua capacidade de amá-lo e protegê-lo”.*

Clélia Rocha

*“A família, seja ela qual for, é um instituto de aprimoramento espiritual”.*

Felipe Purita

### FAÇA (OU RENOVE) SUA ASSINATURA DE “INFORMAÇÃO”

Envie um cheque nominal ao GRUPO ESPÍRITA “CASA DO CAMINHO”, Caixa Postal 45307, Agência Vila Mariana, CEP 04010-970, São Paulo (SP), no valor de R\$ 20,00 e garanta o recebimento por 12 meses de números inéditos da revista.

Preencha o cupom abaixo com os dados pedidos e remeta-nos ao endereço acima indicado.

**NOME:** .....

**ENDEREÇO:** .....

**CIDADE:** ..... **ESTADO:** ..... **CEP:** .....

**Nota** - Em caso de renovação queira indicar o mês do vencimento de sua assinatura e o número aposto no canto superior direito da etiqueta de endereçamento.